

O FERRAO

Folha Independente

Critica, dá noticia e faz literatura.

Director e proprietário: *Bald Doriléo*

Redactor chefe: *Adv. João Nunes*

Redação: Travessa Voluntários da Patria, n.º 9

Anno III |

Cuiabá 21 de Junho de 1928

Nº. 99

Visão de um Sonho

A todos.

Abracecia, Edipo, recolhi me ao quarto. Morpheu me dominava. Dormi e sonhei. Sonhei que entrei numa cidade desco nhecida. No sônhio eu me achava num sumptuoso salão, cheio de flores, tapetes finíssimos etc. Tudo encantava!

Já de minha cadeira estava a do meu gentil amiginho — «O invisível», todo garbosamente vestido na fapella, com traje branco.

Nunquanto conseguiu uma orquestra, enchia o salão em acordes divinas.

— Quem é aquela moço que acabou de entrar? perguntei ao invisível.

— Aí! é o Dr. Agricola o talentoso jornalista, director da «A. Plebe».

— E aquele anelito que ocupa aquella cadeira, ali?

— Não sabe então que é América Brasil?

— Ansiosa estava eu para cumprimentar os dois personagens, porem logo um grupo de Senhoras, fez-me parar.

— Quem é aquella senhora de branco? É a Maria Dimpina, a grande belletrista sentimental.

— E aquella respeitável matrona que está naquele sofá?

Bernardina Rich, a Directora da *A. Violeta*.

O salão regorgitava.

— O' Invisivel, veja aquelle rapaz de ternó cinza, quem é elle?

— Ah! ah!, é o Onesino! o incansável redactor d'*O Atíguo*.

— E aquelle sr. de ternó branco que passava de mãos para traz?

— É o João Nunes. Elle está naquelle atitude porque deseja improvisar um soneto antes de começar a festa. Entrava, nesse momento, outro sr. e perguntai quem era.

— É o Director d'*O Ferrão*, o Raul Doriléo, generosíssimo e tem um carácter limpo e adamantino.

— E aquelle? Ah! coitinho, é o sr. Reuado, como metamorphoseou-se!

Aquelle que vai entrando é o sr. Carmindo Campos, o author de *São os homens*? Sis as mulheres?

— Quero retirar. Neste salão ninguém me conhece. Chame o chauffeur.

— Espere, vae entrar um grupo. E de facto, gentis senhorinhas deixavam transparecer nos seus numerosos rostos uma elegria infinita.

— Quem são aquelles misses?

— A de rosa palida é Dirce, a de azul celeste é a colaboradora que se oculta no Alfinete sob o pôsido de «Triste», a de crepe cor de banana, é a «Misteriosa», a de crepe escarlate é a «Occulta».

— Quem é aquelle rapaz de cabello á Rudyn?

— E o nosso poeta: Alvares Neto,

o que vê ao seu lado é o Juvenil, aquele de gravata borboleta que acaba de entrar é o Levino.

— Que plêiad!

Quero me retirar. Não supporto mais, onde estou, não sei, quero sair.

— Socague, amiguinha, aqui é o nosso Cuiabá, este salão é do Cine. Tocava uma peça exquisita e os pares voavam!

— Tenho a honra, srta.? Um black-bottom, si tenho o prazer de dançar com a mille?

— Oscar Braga, mille! Ah! perdão! Eu não danso. — Desculpe-me srta.

— Não, não fico mais aqui, quero sair. Um ato esperava na porta.

Pedindo desculpas ao meu gentil cicerone, saí do salão.

— Ao subir porém no auto, o meu pé resvalou e caí, redondamente, da cama no chão. Acordei!

Lá ficou o Cine, cheio de flores de carnes, flores naturaes!

Lá ficaram os rostos amaveis dos postais e prosadores, à musica, os perfumes, etc. Os gallos cantavam

A aurora rompia alegre e festiva.

TRES DE MAIO!

Antónia Coutinho. — Registe.

2500

é o preço de 1 kilo de sabóia
no

Armazém do Palma

O Emprestimo e O Sacarrinha.

Foi o relatório absoluto de D. Pedro 3º, O Sacarrinha, que este autorizou a apresentação das suas contas, em face da curta audiência destinada à discussão dos bilhetes, faltos em favor dos autores e dos nepotes de S. Majestade.

Já nesse enunciado se cogitava de um empréstimo federal, com o objectivo de sair da crise, obtendo contribuições para efeito de estabelecimentos de sociedade de economia, à capital do País, e constituir os apagados à sé. Aí, houve grande retardatário e mesmo para atenuar ao fundamentalismo - ou seja, a econômica de cargos. Foi um enunciado de profecionismo e de espírito total. Embajou-se, à corte, certos punhos, como, ainda, o de D. M. L. Vaz, de actual presidente de Estado, onde este convidou a desembocadura do príncipe Zélio, duque de Taboão, genro de S. M. presidente D. Pedro 3º, que encrigou o seu costume de vida, retiradas das afeições, para a construção de um ponto sobre o rio Aquidabã, no litorâneo do mesmo nome.

Jamais ingressou S. M. presidente D. Pedro 3º, obter o apelido empréstimo, apesar do seu Parlamento autorizar, por duas vezes, a emissão desse dívida em que se engajavam, o Brasil, aliado, de sistema pelo governo.

Detratado em 24 de Junho de 1926, saltaram no Rio de Janeiro, onde vive a família das partes inglesas, com fundo pôr mares, quando, pobre a esfumar, pelo seu triste assassinio S. M. presidente, oferecendo entrevistas sobre assunto, querer se prender aos actos, o novo e actual governo, com se fizesse actos que se revistissem de hostilidade.

As suas ligações com as principais produtoras europeias da sua inédia e dos seus despachos, verificaram clínicas de hospedagem e hospitais, serviram para condizir a sua descrença no enxovalho ao rincão.

Ultimamente tivera o desplante, ou

melhor, a suprema vaidade de se ostentar velto procurante na política internacional, por vendo ao seu estrelíssimo, o visconde de S. Vicente Braga, que o empréstimo lançado pelo nosso governo à praça newyorkina, não lograria realizar, dadas, não só, as suas energias interventivas como pelos actos despoticos do nosso administrador, que viriam a Estado em desordem(1). Foi adorável essa Sacarrinha da sua figura!

Acertamos melhor com o plebeu "Sua fede"!...

O Estado, hoje em dia, tem tanto crédito que esse empréstimo foi promulgado embora nenhuma praga.

Era se descreveu reiterar foi desvão, unicamente, no escrúpulo em que viola agradecê-lo o honrado governo do Estado, procurando, desse modo, afastar possíveis toxas que poderiam sobreacarregar nossas economias, o que, finalmente conseguiu.

Fique certo D. Pedro 3º que não mais havrá cobranças e sim resguardos serenos das dívidas públicas, em honração com a bondade do actual e von - vays, cujos esmeros estão muito acima da analyse de um bicho: devo dizer, quanto a liberdade dos seus actos.

Quem singularmente centra com os actos da administração passada!

N. R. - M. - está composta este artigo, quando o nosso presidente, o Dr. Getúlio Vargas, fazia o seu discurso, profundamente um belissimo, dando-nos a sua reforma política de já ter sido assumida a operação de crédito, entre outras, o voto de Matos Grosso e firme américa Furlan, anal G. M. L. D. Esta britânica, vido desmontar a última parte do seu nome, é que marcou o maior triunfo D. Pedro 3º, O gô Sacarrinha.

É com grande prazer que registramos à 14 de outubro, a passagem daquinhão de D. Pedro do nosso querido amigo maior Americo Pinto Brasil.

Nós que moltíssimo estimamos, não só, o seu carácter jovial e sábio, como um belo pejo seu desmedido e invejável talento que de se o impôs, sem demonstrar que era como professor público, quer como fundador

e iniciador de novas ciências, bem como de muitas descobertas que permanecem felicidades,

E, à nossa Capital uma comissão de abastados comerciantes de Paixão, em compondo das pessoas nobres J. E. de Castro, J. C. K. K. N. e. e. ilustres, que se reuniram com o ex-d. Presidente D. Pedro 3º, obteve aprovação apurada daquelle empreendimento e regalo a pueras que viviam com satisfação. Fomos informados que ficaram bastante satisfeitos e exaltados pela sua prompta ação em prol do comércio de Pará.

SOLICITADAS.

O Q. E. D. V. M. BO.
S. U. F. S. O.

Sob a epígrafe supra, d. pareja "Semana" de 27 do mês ultimo, com artigo escrito talvez p. qui não está bem, ou par d. q. s. o., no qual se procura p. o. invenção dos celebres indívidos Mauroel Nobre e Miguel Bandalheira, a s lamentáveis acontecimentos que envolvem o que é visto, no d. 14 d. e p. o. vna.

Quer que d. , por que é que que seja, de que tal artigo lo re escrito com falta de senso, pa lo notório tasso do seu principal protagonista, Bandalheira.

O triste autor do artigo, pilhou-o e nada mais. Alastou-se completamente, d. verdade e feriu diante de mim, apenas conseguindo arrancar-lhe as testemunhas falsas ou eras. Foi Gonçalves da Mata, o P. d. H. S. que depois o processou, dizendo que eu e meus camaradas quando chegamos em B. m. Sucessivamente, embora desarmados, f. m. s. al. e. os polos habitantes, e nestas condições romperam logo contra os assaltantes.

Isto que foi dito por questões era, em s. m. d. imento, prova n. ó possivel que p. sua desordem - posso roubar fogo contra alguém; isto é um provélio ex-la. v. dos habitantes de Belo Horizonte.

Pelo esposto verifico a completa ignorância d. que possa ver

o tal ativo, que na prior da hipoteca é de 100 mil réis de Bandalheira e Manoel Nóbrega, ambos compõem-se pela metade, ou seja, os quais cartos de que a justiça não fala, da haveria estão forragios da verdade e se contradizem a cada passo, todavia resumindo: Comissão de 200 mil réis em maio passou ora por João de Oliveira, ora por João Olegário, dando-me assim o *grande* título de devedor de diversos sobrenomes.

Ita como puderam pelo que temia muita graca, porém sómente para individuos do jeans de Nóbrega e Bandalheira.

Dizendo verdade, em certa medida, pois sendo o meu nome de batismo João Olegário da Oliveira, nisto que posso indiferentemente usar um e outro sobrenome, nem que isto desbaste a minha conduta. Ora, os sobrenomes de Olegário ou Oliveira, não são tanto significativos como significativo é o *sobrenome de Bandalheira*. Dizem que este nome em Bento Suassuso com uma pequena acréscimo (fato com certeza é outra piada) e subtração de midante a tiro d'água, palavras de baixo escalo. Sobre este ponto nem vale a pena discutir, pois está claro, que um individuo que tem excesso dado de gana e a sua vida, e que para esta fez sobre uma *arapuca de bagaceiras*, posso tratar mal a *fogareira*, inde depois morrer de fome.

Dizem que associado com o tal Filipe Oliveira de Miranda, conhecido inveterado e que é completamente analfabeto, como cousa que o individuo analfabeto é aquela que tem máximos instintos,

Seria ignorancia ou ingenuidade?

Dizem mais, que me dirigi ao Bento Suassuso¹ acompanhado de dois mercadores armados com o intuito de comprir as sanguessas promovidas à população daquella igreja, isto não é verdade; naquelle momento dia que me dirigi, a Bento Suassuso foi unico e exclusivamente para ver se restavam algumas cantinhas, provenientes de mercadorias foragidas a creditos das

Continua no proximo numero.
João Olegário de Oliveira

A Carpintaria Italo-Guiabana

De
Vicente Gaeta

Seccão Funeraria

Recebeu da Alemanha um stock variado de mercadorias que constituem novidade, a serem adoptadas nos modernos tipos de caixões mortuários, desde os mais tícos até os mais modestos, que esta casa fabrica.

Atende chamados a qualquer hora dia e da noite executando também, com a maxima promptidão, os serviços de camara mortuaria pelos preços mais vantajosos.

Para os institutos de beneficencia e associações de caridade, o proprietario fará um abatimento de 10% nos preços.

Rua Ricardo Franco, N° 18
Telephone n.º 213.

Armazém do Palma

DE

SECCOS E MOLHADOS

Offerece ao publico todos os artigos de primeira qualidade a preços sem competencia.

VER E COMPRAR PARA ONDE

— Rua Antônio Jobé, 60 —

— Telephone n.º 110 —

Cerjago Mergulho

— De —

Manoel Agostinho de Moraes.

Atende chamado a qualquer hora, para transporte de passageiros e cargas, não só na Capital como para Rondonópolis, Lageado, Santa Rita, Tres Lagoas, Poxoreu, etc.

Possue «carros Chevrolet e Ford» e o pessoal habilitado para o serviço.

— Rua General Melo, n.º 21 e 28. —

Telephone n.º 54

Agencia Dodge

Rua Barão do Melgaço, 82

O automovel DODGE é o unico que até agora tem mostrado superior em tudo por tudo, quer se ja em viagens curtas ou em marchas forçadas pelos certos.

Ele não reconhece diante de si, os lamacaes e nem inimigos. Pode se classifica lo como Rei das automoveis.

Expo. do Estado de M. GROSSO

Expo. dos Estados — Prémios maiores: 10, 25, 50, 100 e 500 contos —

Quartel do Brasil 112 — ja com 3 mil bilhetes vendidos, plampos de 10 e 25 contos e 5 mil nos outros plampos

Expo. das províncias no Escriptorio Central; bosque Manoel I, edifício proprio; sistema de urnas e esferas, o mais perfeicoadas Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director do Thesouro e pelo Fiscal do Governo

Capital registrado e deposito no Thesouro para garantia maior no pagamento los premios

1.100.000\$000

Agencias em todas as cidades do Estado

Séde - Cuiaba- Caixa postal 37

TELEGRAMMAS—LOTEBRA

CONCESSIONARIO—Ost. Augusto Gurgel da Mota & Sohn,

REGIÃO NAZAL

Allesto que sofrendo ha mais de dois annos, de um d' altro syphilítico de mau caráter, na região nasal, é do direito, trateime com diversos medicos sem resultado, prezado senhor Al. Vianci, pode se conseguir melhor s-

Foi medicina propria fiz uso do ELIXIR DE NOUEIRA do pharmaceutico chinic chinic J. A. da Silva Silver, e, depois de severos exámos, cheime e piedamente curado.

Foi ser verdade que o presente que assino.

Sg. Sebastião Al., Ex. do do Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1922

José

Assig. de præsidente



ELIXIR DE NOUEIRA



GRANDE ALFARERIO DO BRASIL